

COMPLEMENTO AO RELATÓRIO DESCRITIVO DO EIA - DESCRIÇÃO DAS ALTERNATIVAS, FASE DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTE

DESCRIÇÃO DAS ALTERNATIVAS, FASE DE CONSTRUÇÃO

Trata-se de um projeto de execução numa ampliação de pedreira licenciada e em lavra ativa, pelo que não há a considerar qualquer alternativa para a "fase de construção", uma vez que se trata da ampliação de uma pedreira já existente com uma área de 13578 m² licenciada, para uma área total de 31729 m² (+ 18151 m²), à qual corresponde uma área de lavra de 16137 m².

Sob o ponto de vista técnico-legal não há a considerar qualquer tipo de alternativas para a "fase de construção", ou seja, qualquer tipo de alternativa à regularização da ampliação da pedreira, uma vez que se trata de uma área de ampliação contígua à área já licenciada.

Sob o ponto de vista técnico-geológico, julga-se também que não será verosímil explorar a variedade de calcário "Vidraço de Moleanos" fora da área territorial coberta pelo Núcleo Extrativo de Moleanos, o qual se insere na área sujeita a exploração extrativa do PNSAC denominada por Área de Intervenção Específica (AIE) de "Moleanos", com as especificações tecnológicas do calcário ornamental que lhe são intrínsecas, uma vez que só ocorre na área do projeto e nas áreas de pedreira deste núcleo extrativo. Nesta vertente, também não há a considerar alternativa à regularização da ampliação da pedreira fora do local alvo de projeto.

Sob o ponto de vista técnico-ambiental, julga-se que a incorporação da área de ampliação na área total da pedreira será benéfica sob o ponto de vista do passivo ambiental que será gerado após a atividade extrativa no local, uma vez que o licenciamento desta ampliação permite estender o Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística (PARP) a setores da lavra intervencionados e a setores remexidos da área de defesa ao céu-aberto, em articulação com o Plano de Lavra elaborado, com o Plano de Ordenamento do PNSAC (POPNSAC), com o Plano Diretor Municipal (PDM) de Alcobaça, e com os restantes Instrumentos de Gestão Territorial (IGT's) em vigor que cobrem o território alvo de estudo. Nesta vertente, também não há a considerar alternativa à regularização da ampliação da pedreira.

DESCRIÇÃO DAS ALTERNATIVAS, FASE DE TRANSPORTE

Não existem alternativas plausíveis e exequíveis que possam ser aplicadas à “fase de transporte”, concretamente alternativas de construção de trajetos de transporte alternativos para a expedição das matérias-primas produzidas na pedreira N.º5401 “Cavada N.º2”.

Primeiro, porque o projeto não contempla a construção de acessos rodoviários alternativos aos acessos existentes que servem a pedreira, nomeadamente a rua do Barreiro e a rua das Casas Altas, com traçados de utilização a norte da pedreira (**Figura 1**).

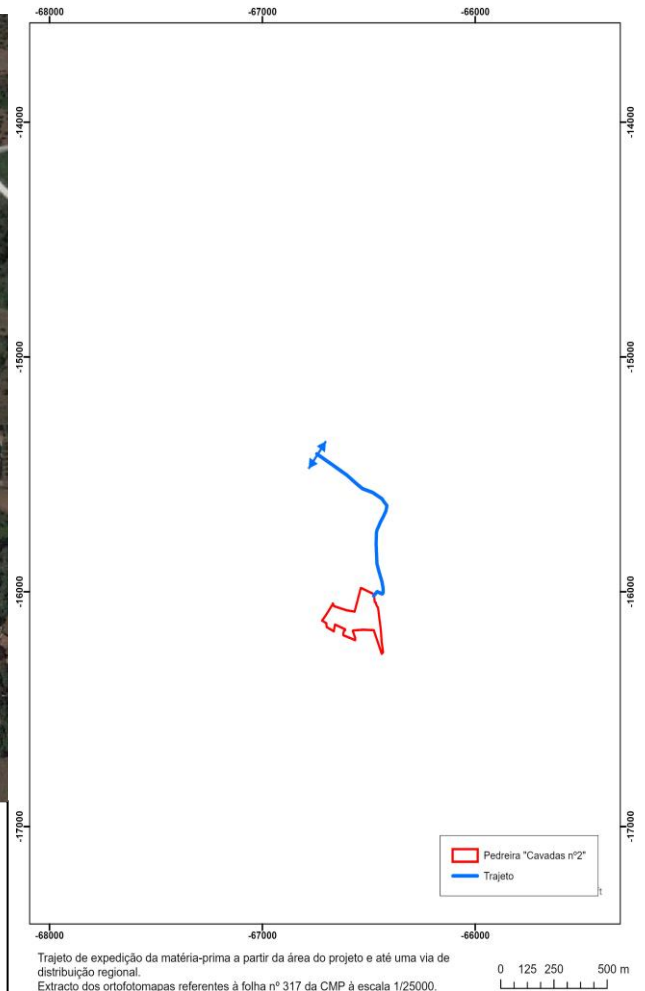


Figura 1 – Entrada/saída da pedreira “Cavada N.º2” pelo acesso definido no setor mais a nascente da pedreira, com sentido de obrigatoriedade à esquerda em direção à EN1/IC2, sempre por pavimento de betuminoso.

Segundo, porque estas duas ruas que servem a circulação dos camiões provenientes da pedreira apresentam as seguintes características: são asfaltadas com camada de betuminoso; estão em razoável estado de conservação; estão dimensionadas para o trânsito e cruzamento de veículos pesados; apresentam valetas de drenagem bem dimensionadas; têm sinalização suficiente e

adequada, concretamente sinalização vertical, lombas de controlo de velocidade e semáforos, ou seja, um conjunto de características que facilitam a boa visibilidade e beneficiam o baixo índice de perigosidade de circulação rodoviária na entrada/saída de pesados a partir da pedreira e no trajeto que fazem até à EN1/IC2.

O acesso à pedreira N.º5401 "Cavada N.º2" é feito a partir da Estrada Nacional EN1/IC2. No sentido Sul-Norte deste itinerário, corta-se à direita próximo da povoação de Moleanos para a rua do Barreiro, percorrendo-se nesta estrada pavimentada uma extensão de 400 m, após os quais se volta à direita para a rua das Casas Altas e se percorrem outros 400 m também em estrada pavimentada até se cortar novamente à direita para aceder ao setor nascente da pedreira. Os camiões pesados que saem da pedreira em direção à EN1/IC2 fazem este mesmo trajeto em sentido contrário, evitando a estrada Maria Pia e o interior da povoação de Moleanos.

O destino final dos blocos ornamentais do calcário explorado na pedreira é a exportação em bruto. Na EN1/IC2, ou em alternativa na autoestrada A1 se assim a empresa o definir, os camiões dirigem-se para sul, sendo o troço final da expedição percorrido numa destas vias até às saídas que permitem o acesso aos portos de mar de Lisboa e Setúbal. Na EN1/IC2, poderão ainda dirigir-se para norte, em direção ao porto de mar de Leixões, situação de expedição/exportação bastante mais rara.

Não há assim alternativa prevista para a "fase de transporte" associada ao fluxo de camiões provenientes da pedreira N.º5401 "Cavada N.º2" pela rua do Barreiro e pela rua das Casas Altas em direção à EN1/IC2.

Moleanos, janeiro de 2023